

The Synchrotron Light Facility in Brazil

Liu Lin LNLS Accelerator Physics Group

LNLS – the Brazilian Synchrotron Light Laboratory



3⁴ Geração em Operação
 3⁴ Geração em Construção
 3⁸ Geração em Projeto
 2⁸ Geração em Operação
 2⁸ Geração em Construção

About Brazil

	Area	$8.5 \times 10^{6} \text{ km}^{2}$	World rank 5 th
	Population	202 million	World rank 5 th
	GDP (2014)	\$2.35 trillion	World rank 7 th

Source: wolframalpha

- UVX the only synchrotron in Latin America
- Over 85% built in Brazil
- Operating for users since July 1997.



LNLS – the Brazilian Synchrotron Light Laboratory







LNLS - CNPEM

- City of Campinas State of São Paulo
- 100 km west from city of São Paulo
- Population: 1 million
- Close to Unicamp University of Campinas, a public State university with 41 thousand students.

The institution - CNPEM

Bioethanol center





"Organização Social" Private, non-profit organization that signs a Contract with MCTI







UVX Synchrotron Light Source

1.4 GeV – 100 nm.rad Designed and built in Brazil Constructed from 1987 – 1997 Molecular and Structural Biology

Accelerator engineering and instrumentation

Microfabrication and Nanoscience

The first machine - UVX



1.37 GeV / 250 mA
100 nm.rad emittance
20 beamlines in operation



LINAC

Booster

Storage Ring

Design and construction: 1987 to 1997
Designed and built in Brazil
The only synchrotron light source in Latin America

LNLS: from scratch to a state-of-the-art machine in 30 years - Brief history







Pre-history of LNLS

- September/1982 **CNPq installs the PRS** (Projeto Radiação Síncrotron) to ^{+ srus} "perform a viability study for the creation of a Synchrotron National Lab."
- 1982/1983 meetings organized by CBPF, funded by CNPq



UNIVERSITY OF CALIFORNIA

Pre-history of LNLS



- September/1982 CNPq install the PRS (Projeto Radiação Síncrotron) to "perform a viability study for the creation of a Synchrotron National Lab."
- 1982/1983 meetings organized by CBPF, funded by CNPq
- 3/december/1984 CNPq creates the LNRS Laboratório Nacional de Radiação Síncrotron
- December 1984 Campinas, São Carlos, Niterói and Rio de Janeiro present proposals to host the Lab
- January/1985 Small team (5 people) goes to Stanford (Projetc 1)

Pre-history of LNLS

- September/1982 **CNPq install the PRS** (Projeto Radiação Síncrotron) to "perform a viability study for the creation of a Synchrotron National Lab."
- 1982/1983 meetings organized by CBPF, funded by CNPq
- 3/december/1984 CNPq creates the LNRS Laboratório Nacional de Radiação Síncrotron
- December 1984 Campinas, São Carlos, Niterói and Rio de Janeiro present proposals to host the Lab
- January/1985 Small team (5 people) goes to Stanford (Projetc 1)



THE BRAZILIAN SYNCHROTRON RADIATION PROJECT

A.R.D.Rodrigues and R.Lobo P.O.Box 369 13560 - São Carlos - SP - Brazil





The case for a future national synchrotron radiation laboratory in Brazil was firstly discussed in 1981 by a group of physicists. The subject was further discussed by the community of condensed matter physicists in april 1982 and in a meeting of scientific societies in august 1982, wich recommended deeper studies. The case study with the support of the Brazilian Research Council (CNPq) started in september 1982 and its results were presentend in january 1984 in a second meeting of the scientic societies. The existence of such national laboratory was considered as a efficient verv investiment in science and it was decided to continue with studies towards machine parameters definition and technical aspects involved in the constructions of the equipment. Here we present a first design, wich satisfies the performance stablished by these studies, for the National Laboratory for Synchrotron Radiation (LNRS).

Construction and Commissioning of Dedicated Synchrotron Radiation Facilities

Proceedings of Workshop October 16-18, 1985

Pre-history of LNLS



- September/1982 CNPq install the PRS (Projeto Radiação Síncrotron) to "perform a viability study for the creation of a Synchrotron National Lab."
- 1982/1983 meetings organized by CBPF, funded by CNPq
- 3/december/1984 CNPq creates the LNRS Laboratório Nacional de Radiação Síncrotron
- December 1984 Campinas, São Carlos, Niterói and Rio de Janeiro present proposals to host the Lab
- January/1985 Small team (5 people) goes to Stanford (Projetc 1)
- January/1985 Campinas is chosen as the place
- November/1985 Minister Renato Archer announces the decision to build LNRS
- December/1986 CNPq buys a building to host the first technical groups
- June/1987 the first team of LNRS (26 people) start to work in this building

Pre-history of LNLS

- September/1982 CNPq install the PRS (Projeto Radiação Síncrotron) to "perform a viability study for the creation of a Synchrotron National Lab."
- 1982/1983 meetings organized by CBPF, funded by CNPq
- 3/december/1984 CNPq creates the LNRS Laboratório Nacional de Radiação Síncrotron
- December 1984 Campinas, São Carlos, Niterói and Rio de Janeiro present proposals to host the Lab

Even though the Project was moving forward, there were strong criticisms from the scientific community:

- Too much money on a single project
- Lack of technical knowledge/personnel
- Lack of users



First LNLS building

Development of all prototypes, installation of a 50 MeV LINAC and first beamlines

Building





Human Resources



Lack of personnel with knowledge in accelerator engineering and scientific instrumentation The solution was to hire young people, most seeking for their first job, and train them in a "hands on" approach

26/July/1991



Training also the users



- In the early 80's, there were around 10 people in Brazil who new/used synchrotron radiation
- LNLS has been doing a continuous effort, since the very beginning, to form and train users through schools, workshops, sending people abroad, etc.



... beginning with optimism and high inflation!



Ciência e Tecnologia

Laboratório de Síncrotron pode estar pronto em 1992

Do Reportagem Local

O ministro da Ciência e Tecnologia, Ilenato Archer, deverá empossar no próximo dia 19 (quinta-feira), em cerimônia às 11h30 em Brasilia, o neiro conselho diretor do Laboratório Nacional de Luz Sincrotron, e mais importante projeto brasileiro em Física experimental da década de F0. O laboratório, vinculado ao Conselao Nacional de Desenvolvimento ('ientifico e Tecnológico (CNPo), vernaneceu vários anos sem verba tara começar sua instalação -até sciembro de 1986 só haviam sido l berados cerca de Ca\$ 500 mil. segundo seu diretor, o físico Cylon

estão em curso com o governo estadual, segundo Levinson, que afirma que apesar disto o cronograma não está atrasado. Em março deverá ser inaugurado um barração industrial -localizado em um terreno de dois mil metros quadrados em Campinas, a 98 km de São Pauloonde será iniciada a construção do acelerador linear de partículas, além de outros equipame ntos do anel de armazenamento (veja hox ao lado). O diretor gostaria de obter um terreno de cem mil metros quadrados, pensando já em futuras ampliacões do laboratório, cuja área cons truida será de vinte mil





encistas que a 3ª Escola Os sincrotrons são modernos acele-Semicondutoradores de particulas de forma circua Unicamo lar. Estes aparelhos são empregados

para imprimir grandes velocidades, prénimos à da luz (300 mil quillene tros por segundo), as particulas laboratório. empresários elementares que constituem a maté ria, como os eléirons e prótons. Um enetal). Mangels acelerador de particulas é, basoramente um circuito no qual as partara trias Romi) o Rogério C. las viajam a estas veloculades. (», co, professor primeiros modelos eram lineares as particulas entran: por uma embro do extremulade e saem pela outra. Para do CBPF). conseguir masures arelerações locam criados os apareihos esreulares, unde or da USP). as particulas podem - aceleradas residente da continuamente dando toltas em um Franca, as-

to e manter os elétrons na trajetória adequada o Sincrotron aumenta seu campo magnético sincronizadamente (dai o seu nome).

No Sincrotron brasileiro as particulas que serilo aceleradas são os elétrons. Eles são acelerados por pulsos de microondas produzidos por válvulas eletrônicas tipo Klystron (o Sincrotron é, de certa forma, um forno de microondas misturado com uma televisão --esta última funciona através de feixes de elétrons que atingem a tela). Os elétrons são impulsionados primeiro em um acelerador linear, passam por um anel menor injetor, e chegam ao anel

te empregado para designar a radiação emitida e, por extensão, laboratórios que a produzem). anel final, de armazenagem, também ocorre a sincronização dos aumentos de velocidade e intensidade do camp magnético.

O que se busca principalmente en um Sincrotron é um subproduto da aceleração das partículas, pois com sua alteração de velocidade são liberados fótons ("particulas" luz), A luz (ou radiação) Sincrotron consiste nestes fótons emitidos pelos elétrons viajando a velocidades alt simas no vácuo.

Folha de São Paulo, 14/Fev/1987

elerator Projects in Mexico – Guanajuato November 12, 2015.

primeira página FOLHA DE S.FAULO

1987

Inflação de 16,82% em janeiro é recorde e dispara o gatilho

Financeiras já cobram Caderneta rende 17,4% taxa recorde de 1.199% e recupera suas perdas

Contraction of the

ia 19. Ele é

Partículas viajam na velocidade da luz

1993-1995 Magnets production

11

Nelson Ch

Luis Câmara

1992

Bragilian Journal of Physics, vol. 23, no. 1, March, 1993

Design and Applications of a Toroidal Grating Beamline

A. Rubens B. de Castro¹ P. T. Fonseca¹ J. G. Pacheco J. E. Verdugo, M. S. Z. Graeff¹, G. B. Fraguas¹ 53

Laboratório Nacional de Luz Síncrotron/CNPq, Caixa Postal 6192, 13081-970, Campinas, SP, Brasil ¹also at Instituto de Física "Gleb Wataghin", Universidade Estadual de Campinas Caixa Postal 6165, 13081-970, Campinas, SI;



First beamline designed and built by LNLS is installed for testing at the Center for Advanced Microstructures and Devices (CAMD) at Louisiana State University (USA)



1990 a 1996 – Constructions at LNLS Campus



May/1996 – assembly of ring concluded





6/11/1996 Assembly of first beamlines

AN ISP TERS



TGM





BOLETIM . s LNLS NOT ABRIL sicius MCT-CNPq. LABORATÓRIO NACIONAL DE LUZ SÍNCROTRON

April/1997 – open for users

First call for proposals

Beginning of operation as a National Lab with 5 beamlines

Laboratório começa a receber pesquisadores

CIENTISTAS JÁ PODEM ter acesso à fonte de luz sincrotron brasileira para realizar pesquisa científica. O Ministério da Ciência e Tecnologia e o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico vão entregar o equipamento aos pesquisadores em maio. O LNLS È UM CENTRO nacional de pesquisas, aberto a cientistas de qualquernacionalidade que desenvolvem estudos de materiais, em níveis atômico e molecular. utilizando a luz sincrotron.

EM LINHAS DE LUZ E estações experimen-

tais instaladas no Visão parcial do anel de armazenamento de elétrons do LNLS com LNLS, os pesquisa- instrumentação que leva luz sincrotron até estações experimentais de uso exclusivo sodores encontram a

infra-estrutura adequada para realizar experimentos para aplicações em áreas da Física, Química, Ciência dos Materiais, Biologia e Ciências do Meio Ambiente.

CINCO LINHAS E ESTAÇÕES EXPErimentais estão em fase de testes e estarão abertas a usuários externos a partir de julho de 1997. Outras

duas linhas estarão disponíveis a partir de setembro. Em fevereiro de 1998, a oitava linha de luz ficará pronta. As aplicações desta instrumentação científica estão descritas resumidamente neste Boletim.

AS PROPOSTAS SUBMETIDAS AO LNLS serão analisadas por referees. Três

aspectos são essenciais: relevância científica ou tecnológica do tema da pesquisa, competência dos cientistas autores da proposta e viabilidade técnica das experiências propostas com os equipamentos disponíveis no Laboratório.

O USUÁRIO ACADÊMICO não paga pelos fótons nem pela infra-estrutura básica disponível no LNLS. Em troca, assume o compromisso de publicar os resultados da pesquisa, tornando-os acessíveis para a comunidade científicotecnológica.

NENHUM GRUPO DE pesquisa tem direito

bre equipamentos instalados no LNLS. Esta diretriz institucional é aplicada aos equipamentos desenvolvidos e construídos por integrantes do quadro próprio do Laboratório ou por usuários externos.

O LNLS É UM INSTRUMENTO DE fomento à pesquisa que o CNPq coloca à disposição dos cientistas.

Formulário Proposta de Pesquisa está disponível na home-page do LNLS (http://www.lnls.br) ou pode ser solicitado à Secretaria de Apoio ao Usuário pelo e-mail "secre@lnls.br"



The UVX user community



UVX Performance Parameters







UVX beamlines



VUV and Soft X-ray (5)

- Toroidal Grating Monochromator (BM)
- Spherical Grating Monochromator (BM)
- Planar Grating Monochromator (undulator)
- Soft X-Rays Spectroscopy (BM)
- Infrared nanospectroscopy (BM)

Hard X-ray (13)

- small angle X-ray scattering I (BM)
- small angle X-ray scattering II (BM)
- X-ray absorption spectroscopy (BM)
- dispersive X-ray absorption spectroscopy (BM)
- X-ray diffraction I (BM)
- X-ray diffraction II (BM)
- X-ray powder diffraction (BM)
- X-ray fluorescence (BM)
- X-ray imaging (BM)
- crystallography of macromolecules (BM)
- MAD protein crystallography (wiggler)
- X-ray absorption spectroscopy II (BM)
- Materials science (SC wiggler)



UVX beamlines



VUV and Soft X-ray (5)

- Toroidal Grating Monochromator (BM)
- Spherical Grating Monochromator (BM)
- Planar Grating Monochromator (undulator)
- Soft X-Rays Spectroscopy (BM)
- Infrared nanospectroscopy (BM)

Hard X-ray (13)

- small angle X-ray scatter
- small angle X-ray scatter
- X-ray absorption spectro
- dispersive X-ray absorpt
- X-ray diffraction I (BM)
- X-ray diffraction II (BM
- X-ray powder diffraction
- X-ray fluorescence (BM)
- X-ray imaging (BM)
- crystallography of macromolecules (BM)
- MAD protein crystallography (wiggler)
- X-ray absorption spectroscopy II (BM)
- Materials science (SC wiggler)





The new Brazilian Synchrotron Light Source

2008 – Proposal to prepare a conceptual design of a new light source in presented to MCTI







LNLS-2: UMA NOVA FONTE DE LUZ SÍNCROTRON DE ALTO DESEMPENHO PARA O BRASIL

Proposta para Preparação de um Projeto Conceitual Detalhado

Laboratório Nacional de Luz Síncrotron LNLS



2003 – In the 13th User Meeting, the users discussed the need to start studying the possibility of a new, more competitive, light source

2006 – Recommendation, in the 2006-2009 Strategic Plan of ABTLuS, that a task force should be created in LNLS to study a new, low emittance light source







1st Workshop LNLS-2: Scientific Cases 10 and 11 of February

2nd Workshop New Source: Scientific Case 27 and 28 of August





Many internal meetings to define the conceptual project





2010 - 2011



Proceedings of IPAC'10, Kyoto, Japan

WEPEA006

SIRIUS (BR): A NEW BRAZILIAN SYNCHROTRON LIGHT SOURCE

L. Liu^{*}, X. R. Resende and A. R. D. Rodrigues LNLS - Laboratório Nacional de Luz Síncrotron, CP 6192, 13084-971, Campinas, SP, Brazil.

Abstract

We report on the status of Sirius, the new 3 GeV synchrotron light source currently being designed at the Brazilian Synchrotron Light Laboratory (LNLS) in Campinas, Brazil. The new light source will consist of a low emittance storage ring based on the use of permanent magnet technology for the dipoles. An innovative approach is adopted to enhance the performance of the storage ring dipoles by combining low field (0.5 T) magnets for the main beam deflection and a short slice of high field magnet. This short slice will create a high bending field (2.0 T) only over a short longitudinal extent, generating high critical photon energy with modest energy loss from the complete dipole. There are several attractive features in this proposal, including necessity for lower RF power, less heating of the vacuum chambers and possibility to reduce the beam emittance by placing the longitudinal field gradient at a favorable place.

INTRODUCTION

In order to satisfy the future demand for synchrotron radiation in Brazil, a proposal for a new ring is being developed to replace the existing 1.37 GeV UVX light source, a facility that is being operated for users since July 1997 in Campinas, São Paulo. The proposed new source, Sirius, is a 3rd generation 3.0 GeV low emittance synchrotron light source facility to be built in the same LNLS site, as shown in Figure 1.

Many alternative lattices have been analysed in the last year, including the 2.5 GeV, 16 cell TBA lattice presented at PACO9 [1]. That design was based on the use of low field (0.45 T) permanent magnets for the storage ring dipoles. The use of permanent magnets can reduce both the investment and operation costs of the project with the elimination (or significant decremse) of power supplies and cooling systems. The low dipole field also favors emittance reduction by wigglers. There is however the considerable drawback of excluding hard x-ray bending magnet sources, which can have substantial demand from users since the beam size is naturally very small at dipole sources and some experiments do not need the high brightness of the insertion devices.

In the second half of 2009 a new idea came up that would allow the implementation of hard x-ray dipole radiation sources but would still preserve the benefits of low overall dipole radiation power. The idea is to combine the low bending field for the main beam deflection with a high maganetic field which extends over only a very short longitudinal length (a slice magnet, for 1° deflection) so that the hard x-ray radiation is produced only at the beamline exit. In addition, this high field slice could be used to create a longitudinal bending field profile designed to help reducing the emittance. The idea was implemented in the new lattice design and, together with further considerations on the need to produce high brightness radiation up to about 100 keV, led to a modification of the project to a 3.0 GeV electron storage ring with 20 TBA cells. The permanent magnet dipoles now combine a low bending field of 0.5 T for the main beam deflection with a 2.0 T slice to produce hard x-ray bending magnet photons of 12 keV critical energy.



Figure 1: Aerial view of the LNLS site with the planned new Sirius light source.

THE STORAGE RING LATTICE

Linear optics - emittance optimization

The 3.0 GeV low emittance Sirius lattice structure is of a modified TBA type, with the middle dipole split to accommodate the high field slice in its center, as shown in Figure 2. Concerning emittance reduction, the center of the middle dipole is the most favourable position to place the high field slice since this is where the so called H function is small [2]. In addition, this is also a proper position for the dipole synchrotron light port. Besides the longitudinal field variation, we also resort to other known recipes to reduce the emittance, specifically, the use of transverse field gradient in the dipoles to increase the horizontal damping partition number, the allowance of slightly positive values for the horizontal dispersion at the straight sections (thus breaking the achromat condition), and the increase in the inner bending angle in the TBA cell with respect to the outer angles [3].

Based on the above guidelines along with the obvious (and conflicting) requirements of a low emittance lattice with large dynamic aperture and limited circumference, we propose a 20-cell modified TBA structure for Sirias. The total deflection per cell of 15° is divided into 5° for each outer dipole and 8° for the middle one. The latter, in

- Refinement of project
- Infra-structure
- First permanent magnet prototypes









2011



- Initiative "Construção de uma Fonte de Luz Síncrotron de 3ª geração" is incorporated in the Multiannual Plan 2012-2015 of the Federal Government
- Sirius Project is included in the National Strategic Plan for Science, Technology and Innovation ENCTI 2012-2015
- Sirius Project is included in the 2012 Federal Budget Law



2012



Project mature enough to be presented to an International Committee – MAC (Machine Advisory Committee) – 18 to 20 of June











2012 - Most important MAC recommendation



permanent magnets

The present lattice design is excellent by today's standards, but the committee urges LNLS to **push for tomorrow's brightness standard (e.g. <1 nm emittance)**.

Sirius presented to the Machine Advisory Committee meeting in June 2012:


2013 - Sirius @ CNPEM campus





2012-2014 – Executive project concluded





- •Total area 68.000 m²
- Special floor to minimize effects of vibration on the accelerator and beamlines







Building



2014 – Landwork finished





2014 – Construction started in December



- 40 months construction conclusion in April 2018.
 - Important milestone: September 2017 tunnel ready to start assembling the accelerators.



Raciona







Sirius Accelerators Layout





2015 – Present Status: LINAC









LINAC (150 MeV) – Order placed to SINAP (Shanghai Institute of Applied Physics)/China

2015 – Present Status: Booster













- All projects of magnets concluded and sent to WEG;
- Correctors already received;
- Prototypes of quads received;
- Order placed for the RF cavities (RI);
- Many prototypes fabricated: vacuum chamber, girders, RF amplifier, etc.



Storage Ring Parameters





Beam energy	3.0	GeV	
Circumference	518.4 m	m	
Lattice	20 x 5BA		10
Straight sections (SS)	10 x 7.5m; 10 x 6.5m		(j
# of SS for IDs	18		01 ud
Nominal current, top up	350	mA	nce/v²
Betatron tunes (H / V)	48.10 / 13.17		01 emital
Hor. Emittance	240 – 150	pm.rad	10
Vert. emittance (k=1%)	2.4	pm.rad	
Number of bunches	$864 = 2^5 \times 3^3$		10
Natural bunch length	9 (2.6)	ps (mm)	
Energy spread	0.095 - 0.086	%	
RF frequency	500 MHz	MHz	



² or any on real location of Projects in Mexico – Guanajuato November 12, 2015.

BC: Low Field + High Field Superbend







• High field insert (3.2 T) superbend

Low field (0.6 T) with transverse gradient

- 19 keV critical energy
- 1.4° deflection
- Hard X-rays produced only at beamline exit
- Total energy loss/turn from dipoles = 532 keV

Optical functions





- 10-fold symmetry, alternating high and low β_x straights. Achromatic.
- Other configurations under study, e.g. 5-fold symmetric, with fewer high β_x straights.

Beam stay clear - required free aperture for the beam



<u>Horizontal</u>: limited by vacuum chamber at high β_x section. Corresponds to full gap of 8 mm in the horizontal plane for a 2 m long ID at the center of low β_x section.

<u>Vertical</u>: limited by a 2 meter long ID with full gap of 4.5 mm at the center of low β_x section.



Forum on Particle Accelerator Projects in Mexico – Guanajuato November 12, 2015.

Non-linear dynamics

- Dynamic and momentum apertures optimized with 14 sextupole families. No octupoles.
- Optimization in progress including magnets measured data and different IDs. No EPUs with vertical polarization.
- 6D tracking with alignment and multipole errors, physical limitations (including IVUs at minimum gap), orbit, tune and coupling corrections.
 Dynamic aperture





Random gaussian errors - Alignment, magnets: 40 μm - Alignment, girders: 80 μm - Roll: 0.3 mrad 0.05 % - Excitation: - Multipole: $\Delta B/B_{x=12 \text{ mm}} = 1 \times 10^{-4}$ **Orbit correction** - BPMs close to strong sextupoles and quadrupoles (BBA). - BPMs: 180 (9/cell) - CHs: 120 (slow) / 80 (fast) - CVs: 120 (slow) / 80 (fast) **Physical limitations** - straight sections: \emptyset = 24 mm - dipoles: \emptyset = 24 mm - IVUs: full gap = 4.5 mm, L=2 m



Operation Phases



	Phase 0 Commissioning	Phase 1 Initial User Mode	Phase 2 Final User Mode	
Maximum total current	100	100	350	mA
Current/bunch (uniform fill)	0.116	0.116	0.405	mA
Single bunch current	-	-	2	mA
RF Cavities	2 SC	2 SC	2 SC + 3HC	
Natural emittance*	0.24	0.19 21% ↓	0.15 37% ↓	nm.rad
IDs	-	6 IVUs, 2 EPUs	12 IVUs, 8 EPUs	
Natural energy spread*	0.095	0.091	0.086	%
Natural bunch length*	2.6	2.2	11.7	μm

*Considering zero current

Intra Beam Scattering effects



Emmitance

Energy spread



Beam lifetime



	Comm	Ph. 1	Ph. 2	Ph. 2 500 mA	Ph. 2 SB			Total lifetime vs current per bunch
Current	100	100	350	500	2	mA		20 Phase 1
Touschek	25.5	23.6	27.5	19.7	6.3	h		Phase 2
Elastic	69.1	35.2	35.2	35.2	35.2	h	[H]	15
Inelastic	49	49	49	49	49	h	Lifetime	10
TOTAL	13.5	11.0	11.7	10.0	4.8	h	Total	
								5 Multi-bunch operation Single-bunch operation 2 3 4 5 6 7 8 2 3 4 5 6 7 8 2 3 4 0.01 0.1 1 Current per bunch [mA]

Slow orbit feedback and coupling correction





Forum on Particle Accelerator Projects in Mexico – Guanajuato November 12, 2015.

s [m]

Fast Orbit Feedback (FOFB)





FOFB Model



Special vacuum chamber



Injection with Pulsed Multipole Magnet (PMM)

Injection process will be more transparent to users. Top-up requires injections every few minutes.



Magnet girders/pedestals system

Taking advantage of mass attenuation and vibration damping of concrete pedestals Place for **Dipoles** Welded steel girder 6 Ton concrete pedestal grouted to floor

Pedestal stiffness measurement





Girder free mode measurements







Magnet/girders/pedestals vibration measurements



Dummy magnets

Locking screws (on the concrete)



Acceleration: Floor

Slab to girder transmissibility measurements



Frequency [Hz]



Integrated magnet/girder design

Magnets with low center of mass with respect to girder

Work flow

- 1. Preliminary magnetic design
- 2. <u>Full mechanical design taking into</u> account vibration and alignment
- 3. <u>Magnetic design refinement</u>

Stiff magnet/ girder connection to increase vibrational resonances \rightarrow alignment by construction







Latest girder design

Complete system modal analysis:



Complete system simulations with the UVX slab power spectrum as input:





Full NEG coated storage ring copper vacuum chamber

Pros (full NEG coated strategy):

- Simple chamber's design
- More compact -> space saving
- Low photon desorption -> fast vacuum conditioning

Cons (full NEG coated strategy):

- Limited number of activations
- High temperature (200°C) bake-out for NEG activation
- Many bellows to accommodate chamber's expansion during bake-ou









Vacuum - NEG coating R&D for narrow gaps





Multipole kicker





Multipole kicker

Half-sine of	1.64µs
Current	1000A
Voltage	5612V
Inductance	8.1µH
Resistance	0.06Ω
Peak field	0.070 Tesla
@ x =	7.7mm
	0.000
Field @ x = ±1 mm	3 Tesla



PMM field map at 1000A, 152kHz and a $10 \mu m$ Ti coating.





Beam position monitors - button geometry choice



From electromagnetic (wakefield) simulations, wakelosses are calculated



Beam position monitors - button design





Beam position monitors - prototypes





BPM Electronics and firmware

Open Hardware development

Requirements for Sirius RF BPM electronics

Parameter	Target Spec	Obtained
Resolution (0.1 Hz – 1 kHz) @ 500 mA	80 nm	~50 nm
Long term stability (RMS)	140 nm	< 140 nm

FMC standard 130 MSP/s 16-bit ADC board





AMC FMC carrier Designed by Warsaw University of Technology (WUT) for LNLS



RF Front-End (diagonal channels)







Forum on Particle Accelerator Projects in Mexico – Guanajuato November 12, 2015.

BPM Button

6 mm

diam.

0.2 mm

coaxial gap

Commercial MicroTCA crate



BPM Electronics



Tests performed at SPEAR3 (SLAC/SSRL)





Complete rack test @ LNLS




Solid State RF Amplifier (SSA) @ LNLS

Collaboration with LURE/SOLEIL since 1999

(special tanks to Ti Ruan)

1999 - Prototype module with 230W
2001 - Booster operating with 900W
2007 - Booster upgraded to 2.2kW
2010 - Storage Ring operating with 2 x 50 kW SSA

- High reliability
- No beam loss due to module failures
- 4 years in routine operation 7 modules failed (out of 324), 6 fixed in house
- Whole SSA 4 beam losses in 4 years due to failures in water flow meters and power supplies





RF systems



- Booster Solid State Amplifier
 - 4.5 kW prototype assembled and tested (33dB gain)
 - Long term reliability tests performed
 - 50 kW SSA designed
- Storage Ring Amplifiers
 - Studying a new design
- RF cavities
 - Booster cavity ordered (PETRA 5 cell)
 - SR SC cavities purchasing process started
 - Effective HOM damping
 - Lower broadband impedance
 - Smaller number of RF plants: 2 cavities in one straight section



Forum on Particle Accelerator Projects in Mexico – Guanajuato November 12, 2015.



Development of digital PWM current supplies



Forum on Particle Accelerator Projects in Mexico – Guanajuato wovember 12, 2015.

Thank you





Forum on Particle Accelerator Projects in Mexico – Guanajuato November 12, 2015.